**ERROS MÉDICOS NA EMERGÊNCIA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA**

E-mail para contato: juliadullius@gmail.com

Clayton Leonardo Elias Vidal

Julia Dullius Oliveira

Júlia Laurentino Silveira

Katrin Möbius Gebran

Leticia Carlota Bonatto

Maria Marsiglio da Nobrega

Mariana Oliveira Miras Bueno

Orientadora: Profª. Dra. Rosiane Guetter Mello

Instituição: Faculdades Pequeno Príncipe

Curso: Medicina

**PALAVRAS-CHAVE:** ‘Emergency care’; ‘emergency department’; ‘emergency services’; ‘errors’; ‘mistakes’

**RESUMO: Introdução:** Os profissionais que atuam no departamento de emergência são suscetíveis a cometerem erros médicos devido ao ambiente de tensão. Esses erros devem ser estudados e notificados para melhorar e prevenir essas falhas. **Objetivo:** O objetivo deste trabalho é relatar os principais erros médicos na emergência. **Método:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura com base no guideline PRISMA-P, as bases de dados PUBMED e Scholar Google foram utilizadas com as palavras de busca: ‘emergency services’, ‘emergency department’ ou ‘emergency care’ combinadas com ‘errors’ ou ‘mistakes’. Os artigos em português e inglês publicados nos últimos 10 anos, aprovados por comitê de ética em pesquisa, com delineamento da amostra satisfatório, e cuja análise do título e resumo eram condizentes com o objetivo desta revisão foram incluídos na pesquisa. Ademais, foram excluídos os artigos que não encontrados na íntegra. **Resultados:** Foram encontrados 13 artigos, que descrevem os diferentes tipos e a origem de erros médicos na emergência. Os estudos selecionados evidenciam que o erro mais comum no setor da emergência é o baseado em medicamentos, ocorrendo devido à grande quantidade de prescrições e aos efeitos adversos dessas substâncias. Outro erro foi classificado como de desempenho clínico, no qual as principais falhas foram relacionadas com diagnóstico impreciso, procedimento não indicado, procedimentos prematuros e omissão de procedimento essencial. Os registros incorretos ou omissos foram classificados como um tipo de erro bastante prevalente, que facilita a ocorrência de efeitos adversos, assim como muitos dos outros tipos de erros retratados. Assim como algumas situações predispõem à maior ocorrência de erros, alguns pacientes também são mais suscetíveis a serem alvos de erros e efeitos adversos. **Conclusão:** Em uma parte considerável dos casos, o erro não é responsabilidade de uma única pessoa, mas sim de toda a equipe e de um sistema falho. Tais falhas são imprevisíveis, mas podem ser prevenidas com a presença de uma equipe multidisciplinar devidamente treinada, melhora dos sistemas computadorizados e determinação de quais erros são mais prevalentes no setor de emergência. A contratação de mais funcionários e aplicação de protocolos de atendimento podem também diminuir a incidência dos erros.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

BAKHSH, Hussain T. et al. Medication errors in psychiatric patients boarded in the emergency department. **International journal of risk and safety in medicine**, v. 26, n. 4, p. 191-198, 2014.

BENKELFAT, Rislaine et al. Medication errors in the management of anaphylaxis in a pediatric emergency department. **The journal of emergency medicine**, v. 45, n. 3, p. 419-425, 2013.

GOULET, Hélène et al. Unexpected death within 72 hours of emergency department visit: were those deaths preventable? **Critical care journal**, v. 19, n. 2, p. 154.

# HAKIMZADA, A. Forogh et al. The nature and occurrence of registration errors in the emergency department**. International journal of medical informatics**, v. 77, n. 3, p. 169-175, março, 2008

JAIN, S., BASU, S., PARMAR, V. Medication errors in neonates admitted in intensive care unit and emergency department. **Indian journal of medical sciences**, v. 63, n. 4, p. 145-151, abril, 2009.

JENKINS, Gerard et al. The Epidemiology of Medication Prescribing Error in the Emergency Department. Disponível em: http://www.pubmedcentral.nih.gov/articlerender.fcgi?artid=1839368&tool=pmcentrez&rendertype=abstract. Acesso em 19 de março de 2016.

KLASCO, R. S. et al. Assessing the rates of error and adverse events in the ED. **American journal of emergency medicine**, v. 33, n. 12, p. 1786-1789, agosto, 2015.

LIFSHITZ, A. E. et al. Medication prescribing errors in the prehospital setting and in the ED. **American Journal of Emergency Medicine**, v. 30, n. 5, p. 726-731, 2012.

MALATT, C. et al. Head computed tomography in the emergency department: a collection of easily missed findings that are life-threatening or life-changing. **The journal of emergency medicine**, v. 47, n. 6, p. 646-659, 2014.

SHAMSEER, Larissa. et al. Preferred reporting items for systematic review and meta-analysis protocols (PRISMA-P) 2015: elaboration and explanation. Disponível em: http://www.pubmedcentral.nih.gov/articlerender.fcgi?artid=4320440&tool=pmcentrez&rendertype=abstract. Acesso em: 20 de março de 2016.

GARRETT, P. S. et al. The effects of resident level of training on the rate of pediatric prescription errors in an academic emergency department. **The journal of emergency medicine**, v. 43, n. 5, p. 343-348, 2012.

PANTANWALA, A. E. et al. A Prospective Observational Study of Medication Errors in a Tertiary Care Emergency Department. **Annals of emergency medicine**, v. 55, n. 6, p. 522-526, junho, 2010.

ROTHSCHILD, J. M. et al. Medication errors recovered by emergency department pharmacists. **Annals of emergency medicine**, v. 55, n. 6, p. 513-521, junho, 2010.

VIOQUE, S. M. et al. Classifying errors in preventable and potentially preventable trauma deaths: a 9-year review using the Joint Commission’s standardized methodology. **The american journal of surgery**, v. 208, n. 2, p. 187-194, 2014.